

Carnaval encerra temporada de verão

Santa Catarina tem uma impressionante e rara diversidade cultural, resultado dos muitos povos que ajudaram a colonizar o estado e que continuam chegando por aqui. Festas açorianas, alemães, italianas, nipônicas, polonesas, tirolesas animam os catarinenses e os visitantes. E nesses dias de carnaval o que prevalece é o samba, ritmo envolvente que tem origem nos antigos batuques dos africanos trazidos como escravos para o Brasil. Várias cidades catarinenses organizam grandes carnavais e atraem foliões, incluindo aí famosos do cenário nacional. Um reforço muito bem-vindo para o setor turístico. Entre elas, destacam-se Florianópolis, Joaçaba e Laguna. A reportagem da **Coluna Pelo Estado** ouviu o secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Filipe Mello, e os secretários municipais de Turismo, para saber de suas expectativas. Na foto ao lado, Rei Momo Rochinha e as musas do carnaval, Manuela da Costa Soares e Grazielle Rosa, recebem a chave da cidade na abertura oficial do carnaval lagunense, na noite de quinta-feira (4).



Marco Bocão/Decom Laguna

O secretário de Estado de Turismo, Filipe Mello, acredita que a temporada de verão 2015/2016 está sendo excelente em número de turistas, tanto brasileiros quanto de países vizinhos a até de outros continentes. Ele reconhece que ocorreram problemas pontuais, como a falta de balneabilidade em praias importantes para o setor, problema que precisará ser enfrentado. “Porém, Santa Catarina é um estado rico culturalmente e tem atrações turísticas em todo o seu território. Cito como exemplo as estâncias termais, que registraram movimento acima das expectativas, bem como as cidades que se organizaram para realizar eventos e festas regionais.”

Em relação ao carnaval, a expectativa de Mello é de um fluxo turístico de 1,5 milhão de pessoas, incluindo estrangeiros, brasileiros de outros estados e catarinenses em turismo interno. Segundo ele, a Capital, Florianópolis, foi o segundo destino mais procurado



em um dos principais sites de busca por hospedagem do país. O período analisado levou em consideração as buscas que os usuários fizeram de outubro de 2015 até o dia 18 de janeiro deste ano para estadias no perí-

odo do carnaval.

Sobre o carnaval ser no começo de fevereiro, o secretário aposta em uma compensação: “Por um lado teremos o retorno de muitas famílias com crianças que voltam aos lares em função do ano letivo. Mas o verão continua para outros públicos, por exemplo os jovens e a terceira idade. E neste ano a Páscoa será em março. Acreditamos que haverá um grande fluxo turístico até lá. E ainda, pelo fato de a Páscoa ser em março, teremos um grande número de Uruguaios vindo para Santa Catarina neste período, já que tradicionalmente eles têm uma semana de descanso.



Atrações variadas em Florianópolis

De fato, Florianópolis está se preparando para receber um número expressivo de visitantes no carnaval. A secretária municipal de Turismo, Zena Becker, contou que para o período de 1º a 15 de fevereiro são estimados 125 voos *charters* para a Capital, sendo 75 internacionais e 50 nacionais. Além disso, está prevista uma ocupação de 87% na rede hoteleira da cidade e a chegada de ônibus extras de países vizinhos e de outros estados brasileiros. “Os números mostram que esta é uma das melhores temporadas já vivenciadas em Florianópolis, e, com certeza, um dos melhores carnavais. Claro que ainda temos muito a melhorar, com relação à infraestrutura e mobilidade, mas

estamos avançando e buscando soluções”, observou a secretária.

Além de blocos populares e do desfile oficial na passarela *Nego Quirido*, a programação inclui a Arena Skol, no Centro da cidade, com shows nacionais e atrações como Anitta, Furacão O Baile, Sorriso Maroto e Turma do Pagode. Uma das atrações mais tradicionais acontece na segunda-feira (8). Trata-se do Pop Gay, concurso que elege a *Beauty Queen* e a *Drag Queen*, embalado com apresentações musicais e performances de dança. O evento é no mesmo local da Arena Skol.

Zena Becker explicou que a gestão municipal economizou R\$ 6 milhões na realização dos eventos de fim de ano e do carnaval. “Mesmo assim, conseguimos manter a mesma programação por meio de parcerias público-privadas, valorizando o produto turístico da cidade, proporcionando esta interação com os visitantes. Os valores economizados poderão ser usados para investimentos nas áreas da Saúde, Educação, Segurança. Não poderíamos deixar de realizar esses eventos, por se tratar de uma cidade turística, para que se possa manter a movimentação local e o giro da economia.”



Resgate da cultura em Laguna

Em Laguna, o secretário de Turismo, Iberê Aguiar Jaques, contou que o carnaval foi tira-

do do sambódromo para o centro histórico a fim de permitir maior participação popular. A cidade, com população fixa de 45 mil habitantes, na quinta-feira (04) já estava, pelos seus cálculos, com 300 mil, com expectativa de chegar a 600 mil. “A finalização da duplicação da BR-101 Sul está contribuindo muito para isso. Estamos recebendo turistas do Norte e do Sul. Esse reflexo já percebemos nos hotéis, nas praias, nos restaurantes. E no carnaval, considerado o melhor do Sul do Brasil, isso vai ser ainda mais evidenciado”, aposta.

Apenas um bloco de Laguna vendeu 80 mil abadás e um dos mais tradicionais, o Bloco da Pracinha, espera reunir 400 mil pessoas. “Somos uma cidade pequena e vamos atingir a população da maior cidade do estado que é Joinville.

Apesar de comemorar os resultados, Jaques pediu a profissionalização no repasse dos recursos do Estado para o carnaval. “Se liberassem o dinheiro de 2017 no mês de setembro, por exemplo, as escolas poderiam formar cooperativas de compras de material para baratear os custos. Temos que fazer como o Festival de Parintins, no Amazonas. Acaba um já se começa a organizar o próximo.”

O secretário disse que nesse período há um resgate da cultura local, com forte participação da sociedade. Por isso e pela movimentação econômica gerada pela festa, já há planos para a realização do carnaval de inverno. “Toda a região ganha com isso. Gera empregos com a movimentação de hotéis, bares, restaurantes e comércio em geral.”



Expectativa de superação em Joaçaba

O carnaval de Joaçaba, apesar de estar tão distante da Capital, obteve importante projeção estadual e até nacional. Para José Otávio, secretário de desenvolvimento, pasta que engloba a área de Turismo, o segredo para isso foi manter os desfiles e demais atrações na região central. Apesar da expectativa de receber mais visitantes, de cidades vizinhas, de outras cidades do estado e do país e até de outros países, o secretário afirma que vai “medir a febre” em função do momento econômico que o Brasil atravessa.

Além do desfile de escolas de samba, tem o CarnaFolia, que reúne mais de 30 blocos e dura cinco dias. “Tem gente que vem do Rio de Janeiro e de São Paulo, já inscritos para desfilarem em nossas escolas e blocos. Nossa população cresce muito nesse período”, comemora José Otávio.

Para receber esse público, foram feitos investimentos na cobertura da praça, banheiros químicos e novas arquibancadas. “É o principal evento do calendário turístico de Joaçaba e precisamos cuidar muito bem, com a participação do setor público e da iniciativa privada.”